

## **LADY CHATTERLEY'S LOVER E A NARRATIVA MODERNA INGLESA EM TRANSMUTAÇÃO**

Carlos Augusto Viana da Silva (UFC - doutor)

O romance moderno inglês *Lady Chatterley's Lover* (1928), de D. H. Lawrence, discute assuntos polêmicos, tais como sexualidade, política e classe social. E um dos pontos de destaque é o relacionamento entre a personagem principal, Lady Chatterley, e Mellors, o guarda-caça de Clifford, seu esposo. O romance, por confrontar valores conservadores da Inglaterra nos anos 20, passou a ser objeto de controversas, sendo acusado de obsceno. Até concluir a versão final, o autor escreveu mais duas versões publicadas posteriormente: *The First Lady Chatterley* (1944) e *Jonh Thomas and Lady Jane* (1954). O objetivo deste trabalho é analisar a adaptação fílmica *Lady Chatterley* (2006), por Pascale Ferran, baseada na segunda versão do romance, considerando a forma como se dá o processo de construção do relacionamento afetivo entre a personagem principal e o guarda-caça na tela. Para tal, utilizamos princípios teóricos da adaptação fílmica como tradução (CATTRYSSSE, 2014), bem como a discussão sobre o legado de *Lady Chatterley's Lover* para o cinema (HUNT; LEHMAN, 2010). Partimos da ideia de que o filme enfatiza para o espectador a busca de Lawrence por uma unidade clássica na sua visão de homem, e que a própria escolha da diretora de adaptar esta versão do romance pode ser interpretada como uma evidência disso.

**Palavras-chave:** adaptação; narrativa; tradução.